

DOMINGO

17

ABRIL de 1955

Número avulso 1\$00

Defesa da Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA



D.º 1203

(Avençado)

Ano (Portugal) 50\$00

PORTUGAL E BRASIL

O Presidente da República Brasileira

Chega a Lisboa no dia 22, estando-lhe a ser preparada imponente recepção

Sempre assim tem acontecido na História das duas Nações atlânticas: vivendo em permanente estreitamento espiritual, de quando em vez um sucesso vem concretizar o amplexo secular existente entre Portugal e o Brasil. Erguendo marcos que atestam a continuidade da sua unidade fraterna, estabelecendo padrões que assinalam a perenidade do seu entendimento, as duas Pátrias, filiadas na idêntica gênese do espírito lusíada, constroem uma comunidade imorredoura.

A mesma Raça, o mesmo Sangue, a mesma Língua — os elos da Saudade Atlântica — que do vasto Oceano fizeram o lago luso-brasileiro, são fontes de inspirações que permanecem eternas.

E' a força da tradição que se alicerça no passado e o vigor da amizade que se afirma no Presente que proporcionam o grande acontecimento para o Mundo Luso Brasileiro: a vinda, até nós, do Chefe do Estado da nação irmã.

Essa visita presidencial, efectuada no quadro histórico das relações atlânticas, constitui o melhor e mais expressivo acto de afecto que o Brasil poderia oferecer à Nação Portuguesa.

Ultimam-se os preparativos no Rio de Janeiro para que a vinha do Presidente Café Filho se rodeie da máxima solenidade. O Chefe do Estado brasileiro viajará na companhia dos Ministros Amorim Vale e Raul Fernandes, de avião até Casablanca, e deste porto partirá para Lisboa, a bordo do cruzador «Almirante Tamandaré», devendo chegar ao Tejo no dia 22.

Da comitiva fazem parte o General Juarez Fernandes Távora, chefe da Casa Militar do Presidente e o deputado Monteiro de Castro, chefe da sua Casa Civil.

O período da visita, que está marcada de 22 a 27 do corrente assinala um acontecimento de transcidente significado para as duas Nações.

Depois de uma série de actos definidores da maior amizade recíproca e de que são elevados expoentes a participação de Portugal nas comemorações centenárias de Pernambuco e São Paulo, a manifestação de solidariedade do Brasil para com Portugal perante o caso de Goa, a viagem ao Brasil do Ministro dos Negócios Estrangeiros português e a assinatura do Tratado de Amizade e Consulta, a vinda do Presidente Café Filho a Portugal constituirá não só um testemunho indelével da presença do Brasil em Portugal como também um facto de extraordinária projeção para a Comunidade Luso-Brasileira.

S. Ex.º o Presidente da República do Brasil, em companhia de S. Ex.º o Presidente da República Portuguesa, visitará Coimbra, Braga, Porto, aonde chegarão no dia 25, seguindo para Guimarães nesse dia e no mesmo regressando ao Porto, onde, à noite, assistirá a uma sessão solene em sua honra, no Palácio da Bolsa.

Banda dos B. V. de Espinho

Esta Banda de Música, sob a regência do maestro Joaquim Teixeira, alcançou verdadeiro sucesso no passado domingo, em Grândola, na festividade da Páscoa, efectuada no mosteiro daquela freguesia, quer dentro do velusto templo quer acompanhando a procissão.

A opinião unânime dos entendidos da localidade era de que nunca no mosteiro se fizera ouvir um conjunto musical tão completo e afinado como aquele, pelo que o professor sr. Joaquim Teixeira foi muito felicitado.

Continua a Direcção da Banda a receber pedidos de orçamento para várias festas, entre as quais para o S. João no Porto, tendo já fechado contrato para várias funções nos meses de Maio, Junho e Julho.

Resolvido, praticamente, o problema do instrumental, com a aquisição de novos e magníficos instrumentos, a Direcção da Banda, com o apoio da Associação a que pertence, está empenhada em resolver o problema do fardamento, o mais cedo possível, de forma a que a Banda se possa apresentar em Junho com novo e vistoso uniforme, como convém ao bom nome de Espinho.

Para isso é preciso que o auxílio das entidades oficiais e das forças vivas de Espinho não se faça esperar, assim como o contributo de toda a população local.

TOME CAFÉ NO CRISTAL

Liga dos Combatentes da Grande Guerra

Delegação de Espinho

Na passada segunda-feira, 11, promoveu a C.A. da Delegação de Espinho da Liga dos Combatentes da Grande Guerra a «Venda do Capacete», sendo o produto total dessa venda Escudos 2.152\$00.

Por este meio, esta Comissão Administrativa, a todos quantos contribuíram para este resultado, protesta o seu melhor agradoimento.

As meninas Maria Alice J. Peixoto, Maria Henriqueira B. Neves, Maria Miquelina B. Antunes, Maria Fernanda N. Ribeiro, Maria Fernanda C. Coelho, Maria Cecília Lima Lisboa, Maria Madalena D. Moreira, Maria Sára D. Moreira e Maria Helena F. Pais, que tão gentilmente se prontificaram a fazer a venda do capacete, nesta cruzada humanitária de bem-fazer, a nossa profunda gratidão. Bem hajam!

A título informativo, aproveitamos a oportunidade para dizermos que o produto total reverte em benefício de 7 combatentes e 10 viúvas de combatentes, deste concelho.

A Comissão Administrativa

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

Farmácia Higiene

- 2.ª feira — Farmácia Teixeira Santos Sucr.
- 3.ª » » » Palva
- 4.ª » » » Higiene
- 5.ª » » » G. Farmácia de Esp'nho
- 6.ª » » » G. Farmácia

Acabemos com o «pé descalço»

Como já noticiamos, a Câmara Municipal da Figueira da Foz, por proposta do vereador presidente da Comissão M. de Turismo, deliberou proibir o uso do «pé descalço» naquela praia, estando as suas autoridades empenhadas em não permitir ninguém descalço a partir do dia 1 do próximo mês de Julho.

Segundo nos consta, algumas Câmaras do nosso distrito já haviam tomado idêntica resolução em relação às suas sedes, o que denota louvável preocupação no sentido de educar as classes humildes, encaminhando-as na senda do progresso e da civilização.

Tao feio como anti-higiênico hábito, arraigado nas classes populares de algumas regiões de Portugal, não todas, felizmente, mas mormente no literal norte e centro do País, não está de harmonia com a evolução dos nossos usos e costumes de há 40 anos para cá e constitui uma nota de atração que muito nos inferioriza aos olhos dos estrangeiros que nos visitam.

Espinho, que tem dado alguns honrosos exemplos no campo de progresso e da civilização; Espinho, que foi a primeira terra do País onde foi abolida a mendicidade depois de se ter assegurado a manutenção dos necessitados reconhecidos, primeiro, por intermédio da extinta Associação de Assistência local e mais tarde, como actualmente, pela acção da O.P.P.E. sustentada pelas pessoas de sentimentos caritativos desta Vila, — é por que não há-de adoptar idêntica medida à que acabou de ser tomada pela Câmara da Figueira onde as dificuldades não devem ser menores d'que entre nós?

Tudo se resolve com intelgência, com força de vontade, decisão firme e verdadeira intuição das coisas. Estamos esperançados em que assim virá a acontecer; mas, bom seria que não levasse muito tempo.

Passagens de nível

O mau piso de todas as passagens de nível da nossa Vila precisava de ser devidamente revisto e melhorado. Porém, o da passagem da Rua 33 está de tal forma desalinhado e perigoso para as senhoras que por ali precisem de passar, que pedimos providências a quem de direito para que o mesmo seja devidamente arranjado, antes que dê origem a qualquer desastre.

Orfeão de Espinho

Estão a realizar-se no Salão de Festas dos Bombeiros V. Espinhenses ensaios da opereta «No Seio das Ondas», com vista a futuros espectáculos que o Orfeão pretende realizar.

A parte cénica é ensaiada pelo sr. Francisco Pinto de Almeida, enquanto que a parte musical está a cargo do sr. Cassiano Marques, sob orientação do «Maestro» Fausto Neves.

Rencenseamento do trânsito

Realiza-se nos dias 22 e 24 do corrente, mais uma contagem de encensoamento do trânsito, pelo que se avisa o público, para os devidos efeitos.

Regresso do Ministro do Ultramar

Depois de ter percorrido, durante dez dias de extenuante trabalho, toda a província de Moçambique, onde examinou os problemas de interesse para o contínuo desenvolvimento daquele portuguesíssimo território nacional, regressou a Lisboa o Ministro do Ultramar, sr. Comendante Sarmento Rodrigues.

A sua chegada ao aeroporto da Portela de Sacavém aquele membro do Governo, exteriorizando a sua satisfação pelo que lhe fôr dado observar em Moçambique e também, de passagem, em Luanda e S. Tomé, fez importantes declarações aos representantes da Imprensa e da Emissora Nacional. Depois de referir que há dez anos não visitava aquela província e de anunciar que brevemente se efectuará a devida compensação de amiudadas visitas, o sr. Comendante Sarmento Rodrigues salientou que em Moçambique vira tudo o que pretendia ver e não soube recusar-se a examinar de resto com agrado e proveito, muitos problemas. Que lhe impressionava, sobretudo, o grande progresso das massas rurais, principalmente as do Sul do Save, e a vida que vai surgindo em volta das cidades e vilas, com pequenas quintas e hortas, alforre de colonos para mais rápida e segura expansão demográfica. Que, em suma, por toda a parte, até nas terras altas do Niassa, o Governo tem desenvolvido uma notável actividade agro-pecuária com prometedores resultados, construindo ali pequenas albufeiras e fontes e instalando o pequeno regadio.

Todos os trabalhos — disse — são feitos com segurança e firmeza e foram cuidadosamente estudados sob todos os aspectos. Elaboraram-se os projectos das grandes obras e dos traçados dos caminhos de ferro, com a mesma circunspectão com que se seleccionam as sementes de algodão, de milho ou de trigo.

O Plano de Fomento executa-se com firmeza. As obras do Vale do Limpopo constituem um conjunto imponente, em qualquer parte. A rega e povoamento, entregues à superintendência da Inspeção-Geral do Fomento, prosseguem com particular energia e cuidado, havendo já algumas famílias de colonos europeus e indígenas instaladas, com boas perspectivas; as obras da grande barragem estão em franco crescimento, apesar das calamitosas cheias.

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

Extracto da Reunião Ordinária de 5 de Abril de 1955

No passado dia 5 do corrente reuniu-se, em sessão ordinária, a Câmara Municipal de Espinho, sob a presidência do sr. António Frederico Cerveira Alcoforado, tendo comparecido os vereadores sr. Joaquim Moreira da Costa Junior, José Francisco da Silva Junior e José Montsoro Valente. Faltou por motivo justificado o vereador sr. Domingos Fernandes Alves de Oliveira.

Expediente

Foram presentes diversos ofícios e circulares, sobre cujo conteúdo a Câmara se pronunciou.

Deliberações

A Câmara tomou, entre outras, as seguintes deliberações: a) a aprovação das condições que servirão de base ao concurso para adjudicação dos dois lugares de engenheiros na via pública, actualmente existentes; b) a abertura do concurso para exploração da cabine sonora, no Pavilhão n.º 4 da Av. 8 e aprovação das respectivas condições; c) a aprovação da Conta de Garantia, relativa ao ano de 1954, da Câmara, Zona de Turismo e Serviços Municipalizados; d) tomou conhecimento das contas que lhe foram apresentadas, de Comissão de Festas de Verão de 1954; e) em face das propostas apresentadas para as instalações precisas nos veículos da Câmara em face do novo Código das Estradas, adjudicou-las a Aníbal Alves da Silva; f) autorizar o pagamento de 10.000\$00 à C. M. A. por conta da verba prevista no orçamento; g) autorizar o Presidente aadir propostas e adjudicar para a obra de construção de uma passagem no Matadouro, destinada aos veículos da Câmara, segundo o projecto e caderno de encargos que foi presente e aprovado.

Foram ainda presentes à reunião da Câmara uma reclamação apresentada pela representante da concessionária do Pavilhão da Av. 8 que é folha pertencente a José Carlos Fernandes, com referência a obras de que carece o edifício Pavilhão e uma sugestão da Associação Académica de Espinho para a vila do Rink de Patinagem. A Câmara tomou conhecimento do conteúdo de reclamação, tendo deliberado, em relação à sugestão da Académica, que o assunto fizesse para estudo.

Requerimentos Diversos

A Câmara deliberou deferir um requerimento de Joaquim Francisco Nártario, para colocar dois letreiros nas entradas do Bairro que possui na R. 33. Em referência ao requerimento de José Mendes dos Santos a solicitar licença para a colocação de um anúncio luminoso na frente do seu estabelecimento de casa de pasto da Av. 8 n.º 1082, a Câmara deliberou que o requerente apresente desenho e indique as características do letreiro luminoso.

Alvarás Sanitários

Foi presente o processo de alvará sanitário em que Fernando Lago & C.ª requer a passagem de alvará sanitário para o seu estabelecimento de Calé-Restaurante, tendo a Câmara deliberado que se dê cumprimento às formalidades da Portaria 6065, para poder oportunamente proclamar-se em definitivo.

A Câmara deliberou conceder alvarás sanitários, depois de cumpridas as formalidades da Portaria 6065, a: José João Pereira Martins, David Alves Pereira, Agostinho da Silva Abreu, José Mendes dos Santos, Joaquim de Sousa e Silva da Costa, António Gomes Ribeiro, Carlos Pinto de Souza, José Ferreira da Silva, Joaquim Vieira da Silva Couto, Joaquim Alves da Silva Nicolau, António Pinto de Oliveira, José da Cunha Barros, Maximino Gomes de Oliveira, Vídua de Joaquim Morsira da Costa, Adelino Ferreira da Rocha, Ana Emilia de Oliveira Rocha, Crisóstomo Fernandes Moreira da Silva, Maria da Rocha Nogueira, Adriano da Rocha Pinto.

Alvarás de Habitabilidade

Foram presentes os seguintes requerimentos a solicitar a passagem de alvarás de habitabilidade para prédios acabados de construir, tendo a Câmara deliberado conceder os mesmos: de B. Silveira Alves de Oliveira, José Gomes da Silva Mateiro, Manuel Ferreira da Rocha, António Dias Vinhas, Luis Rodrigues de Amorim, Assunção Iglesias Mendes.

(Continua na 2.ª página)

Relâmpagos...

SOCIAIS

Al os Relâmpagos, os Relâmpagos! Alguém me abordou a fazer-me observações sobre os mesmos. Que gravava muito da secção, mas devia ser mais violento no dizer para que algumas das feridas de Espinho pudesse eneaminhar se para o indispensável tratamento e cura o mais rapidamente possível.

As barracas miseráveis por detrás do Novo Hospital, o Flecha, os aleijados pobres na padinha à entrada da fábrica nos dias da mesma, a estação da C.P. e complementos, coisas, muitas coisas que falam por enumerar.

— Carregas-lhe, sr. Deudas, mas sem panos quentes...

— Respondi ao meu interlocutor que trazia calma e paciência porque muitas doenças se curam com panos quentes, papas de litchaga, mostarda, etc., só entrando o bisturi em casos emergentes; que os Relâmpagos não se escravam com o fim de ofender seja quem for, mas para apontar, quase sempre em pontaria discreta, faltas que se sentem se notam, se vêem; que nem todas as verdades podem pôr-se a nu sob pena de actuar mais as mazelas...

Nomes de faltosos? Não, não são precisos porque os julgados em falta podendo, quando, remediar-las. O que é preciso é que se remediem e esquemem tais faltas. E rar é próprio de homem... Saber-se errado, persistir no erro e bater contra quem lembra tais erros é que não é admisível.

E agora...

Novo alguém me contou uma história que, como muitas outras, é triste, muito triste mesmo.

Daqui bem partiu uma pobre doente, tuberculosa, com um filhinho nos braços nôôô pagar certa importância por serviço inadimplido e sem o qual não conseguia habilitar-se a algumas ralgritos que a lei confere.

Outro dia, porque o povo alguém puxou da cintela e pôr... O leitor curioso perguntará: Quem exigi? Um funcionário público? Um adveçado? Um médico? Um párucor? Um professor? Um comerciante?

Quem puxou da cintela e pôr... O comerciante? O professor? O párucor? O médico? Ou avogado? O funcionário?

Levantando um pouco o véu... Exigiu quem menos tinha o direito de o fzer.

Aposta-se a farta. Quem se sentir culpado esforce-se no futuro, por não tornar a cair noutro país, como se vê, e se o fardo fute, vem a saber-se.

E Deus não dorme...

Instituições malévolas? Não. São antes tardes ditas discretamente e ambulhadas nas faltas panos quentes.

O primeiro interlocutor, intrusivo, das Java Relâmpagos violentos; o segundo calma e discreto. Temperamentos e maneras de... viver. E o que custa é saber viver...

Deudas

Concurso do melhor artigo

A Delegação de Turismo da Madeira estabelece um prémio de uma viagem à Madeira e estadia durante 15 dias num dos melhores hotéis do Funchal para o autor do melhor artigo publicado sobre a Madeira nos jornais do Continente, durante os meses de Maio e Junho do corrente ano.

O Artigo deverá ser publicado num diário, semanário ou quinzenário, numa revista, devendo cada concorrente, enviar à Delegação de Turismo até ao dia 10 de Julho 6 exemplares do órgão onde tiver sido inserto.

O júri apreciará os artigos que lhe forem enviados, durante a 2.ª quinzena de Julho, sendo em seguida comunicado ao autor classificado a decisão do júri, podendo a viagem efectuar-se na 2.ª quinzena de Agosto ou durante o mês de Setembro.

O primeiro prémio permite que o classificado se faça acompanhar de uma pessoa de família, sendo fornecidas duas passagens.

Haverá ainda um segundo prémio que será atribuído se o júri julgar algum dos trabalhos digno de distinção e que será constituído por uma viagem em 2.ª classe e estadia no Funchal também durante quinze dias.

Taxa Militar

Encontra-se em pagamento, durante os meses de Abril e Maio, na Tesouraria da Fazenda Pública, as anuidades respeitantes a 1954 e 1955, num total de 120\$00.

Fundo este prazo, a taxa militar só poderá ser paga até 31 de Dezembro, elevada ao dobro.

NOTA ALBANO RIBEIRO

Ponte de Anta-Espinho

Construção e conservação de parques e jardins Arbustos de todas as qualidades, roseiras, fruteiras, arvoredos e gualtairos de torrão de vaso.

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos, Hoje, dia 17, a senhorinha Maria Alves Pereira, o menino Sebastião Ferreira Gomes, filho do sr. António Rodrigues Gomes e o sr. Bernardo Domingos Pereira, de Silvalde;

Amanhã, dia 18, a senhorinha Maria Rosita Pinto A.R. Lopes, de Matosinhos e as suas D. Cândida Cardoso Soaveiro, ausente no Rio de Janeiro, e D. Liberta Portal Dias, esposa do sr. Carlos de Sousa Dias;

— em 19 o menino Jorge Afonso, filho do sr. dr. Adriano de Pinho M. M. Ribeiro, de Lisboa, e as suas Francisco Brondão Rezende, e Alberto F. Castro Lima;

— em 20, a senhorinha Arminda Pinto Amaral, filha do sr. Tobias Amaral, de Rio de Janeiro, e as suas Vergílio e Antônio de Castro Lacerda e Albano Ferreira Pedro, ausente em Angola;

— em 21, as suas D. Maria Suzette da Vila H. Naves Estima, esposa do sr. dr. Naves Estima, D. Maria Natália Pereira Azevedo, esposa do sr. José d' Oliveira Azevedo, de Esfarril; e D. Rosa Alves da Cruz, esposa do sr. José Alves d' Oliveira, de Silvalde; a senhorinha Lúcia de Almeida Carneiro; o menino Jólio Capela, filho do sr. Jólio de Couto Capela, ausente em Luanda; os suas Narciso Gomes Correia ausente no Brasil e Carlos Manuel Vidal de Bistos;

— em 22, a sua D. Maria Ascensão Dias Mateiro, de Oliveira de Azeméis;

— em 23, a sua D. Umbelina Pinto de Almeida Teles Tavares, esposa do sr. dr. José Maria Teles Tavares, ausente em Argola, e os meninos Mário José, filho do sr. José Carvalho da Silva Mateiro, e Armando Jorge Morgado A. de Oliveira, filho do sr. Domingos F. Alves de Oliveira;

Dr. José Luis de Almeida

Atingiu o limite de idade este distinto magistrado e antigo juiz da nossa comarca, que há anos vinha dirigindo com o criterio justiciero que lhe é peculiar, uma das varas do Tribunal Judicial de Aveiro, irmão do malogado escritor Manuel Luis de Almeida, contemporâneo e amigo íntimo do Dr. Manuel Laranjinha, a quem eram dirigidas as cartas de que também malogrado e eminente escritor e filósofo que temos a honra de publicar.

Ao ilustre magistrado e nosso distinto amigo, sr. Dr. José Luis de Almeida, dirigimos as nossas saudações e a expressão do nosso alto apreço, fazendo votos pela melhor saúde e longa vida.

Pedido de casamento

No pretérito dia 9 do corrente, foi pedida pelo sr. José de Barros Carvalhas e sua esposa sr. D. Maria Sofia Tavares da Rocha de Barros Carvalhas, para seu irmão e cunhado sr. Fernando Manuel de Barros Carvalhas, filho do nosso estimado assinante sr. João Marques Carvalhas, a mão da senhorinha Flórida da Costa Pereira, de Portugal.

O enlace matrimonial realizar-se-á brevemente.

Casamento

Na Conservatória do Registo Civil desta Vila, realizou-se ontem o casamento do sr. António de Oliveira Pardalhão, intendente em Nitro-Brasil e nosso estimado assinante, filho da sua D. Maria da Conceição Oliveira e do sr. José da Silva Pardalhão (ful.), com a senhorinha Maria Fernando Correia Gamares, filha da sua D. Maria Correia Pinto e do sr. José Ribeiro Gamares.

Foram padinhos deste acto, o sr. Luís Ferreira da Costa e sua esposa sr. D. Julieta Ané Ica Di Lazzo.

Promoção

Foi promovido ao posto de furrel-piloto, o nosso estimado assinante e conterrâneo sr. António da Silva Alves da Base Aérea no 2 Orla.

Recital de Acordeon

Apresentado pelo Curso Musical Mário Neves, a sua gentil aluna Alda Pocinha Fernandes, que é evidentemente retira para o Brasil com seus pais, durante a noite, no sítio norte do Grémio do Comércio um recital de acordeon dedicado às suas colegas de curso.

A Tuna-Orfeão de Grijó

val comemorar o 43.º aniversário de existência

A antiga «Tuna Musical Grijóense 1º de Maio» que hoje tem o título em epígrafe, e da qual é director artístico o professor sr. Joaquim Teixeira, vai comemorar solenemente no dia 1 de Maio próximo, o seu 43.º aniversário, com um excelente programa que se realiza na Alameda do Mosteiro de Grijó o qual publicamos, possivelmente, no próximo número da «Defesa»

O NOSSO PARNASO

AMOR

Busque Amor novas artes, nove enganho
Para matar-me, e novas esquivanças;
Que não pode tirar-me as esperanças,
Pois mal me tirará o que eu não tenho.

Olhai de que esperanças me mantendo!
Vede que perigosas seguranças!
Pois não temo contrastes nem mudanças,
Andando em bravo mar, perdido o lenho.

Mas com quanto não pode haver desgosto
Onde esperança falta, lá me esconde
Amor um mal, que mata e não se vê.

Que dias há que na alma me tem posto
Um não sei que; que nasce não sei onde;
Vem não sei como; e doi não sei porquê.

Luis de Camões

Câmara Municipal de Espinho

(Continuação da 1.ª página)

Obras Grandes

Foram presentes os seguintes requerimentos para obras grandes: de Henrique António da Silva, para construir um edifício e anexo, destinados a oficina de serração de madeiras e armazém, no lugar da Cunha - Anta, pelo prazo de 90 dias (a Câmara, em face do parecer do Eng.º Chefe da Repartição Técnica, deferiu); — de Joaquim Baptista Ferreira da Costa, para proceder a obras de remodelação e reparação no seu próprio sítio no ângulo das R. 23 e 7, pelo prazo de 90 dias (Deferido em face da informação e nas condições do Eng.º Chefe da Repartição Técnica e Sub Delegado de S.ú.); — de António Lopes da Silva, a solicitar, em aultamento ao projecto de construção de uma casa térrea, a construção de uma casa de habitação de 1 só piso e não de 2, como anteriormente havia requerido (A Câmara deferiu-o, em face da informação do Eng.º Chefe da Rep. Técnica, mas desde que seja favorável o parecer do Sub Delegado de S.ú.); — de Manuel Moreira dos Santos, para transformar as empenas do telhado das suas pequenas casas que está a construir na Marinha-Silva e de Custódio da Oliveira Marques, para construir uma estufa para secar madeira em Esmeralda-Anta, pelo prazo de 90 dias. A Câmara deferiu, em face da informação favorável do Eng.º Chefe da Rep. Técnica, os dois últimos requerimentos.

Pequenas Obras

A Câmara deferiu os seguintes requerimentos para pequenas obras: de Maria de Abreu S. de Brito, Armando Gomes da Costa, Ricardo de Pinho Branco Miguel, Oliveira Lopes, Diolindos Alves Ferreira, Eunice Vieira Vilar, Vitor Gomes da Rocha, Custódio Marques de Sá Couto, José Soeiro de Albergaria, Domingos Marques Lopes, Manuel Pinto Moreira, Manuel da Rocha Bernardo, Augusto Rodrigues da Silva, Luis Domingos da Silva, Augusto Alves Pereira da Rocha, Diamantino de Albuquerque, Armando de Sousa Ribeiro, Lucídio da Ferreira Pinto Basto, José Almeida, Maria Pereira, Manuel de Carvalho, Manuel Augusto Dumas da Costa, Lauriceno da Silva Salvador, João de Oliveira Mata, António Dias V. N. António Miguel Tavares, Teresa Miranda, Mário José de Almeida Lima, Júlia Bubosa Lourenço, Joaquim Pereira da Silva, dr. Américo dos Santos, Batista de Melo Tavares, Victor Gomes da Rocha, José Francisco Pereira, alíce da Conceição Portela, Jacinto Domingues Dias, Maria Rosa da Silva Vieira, Domingos Alves Pereira, Manoel Gomes de Oliveira, Armando Nogueira da Silva, Pe. Agostinho de Oliveira Félix, Agostinho Ferreira de Carvalho, José Rodrigues Capelo, Manuel de Sá Alves, Salazar da Conceição Ferreira Palmeira, Adelinda Baudela, Celestina Loureiro da Silva, Manuel Augusto Dias da Costa, Joaquim dos Santos Lobo.

Excursão á Galiza

Promovida por um grupo de alunas do Colegio de N. S. da Conceição desta Vila, com o apoio e orientação da sua digna directora sr. D. Maria Jose de Carvalho Vaz e seu marido sr. Silvério Vaz e professores, realizou-se nos primeiros dias deste mês uma agradável excursão em camioneta, por terras galegas, na qual tomaram parte, além de numeroso grupo de alunas, as professoras e os pais ou parentes das mesmas.

Os excursionistas visitaram Vigo, Pontevedra, S. Tiago de Compostela e Corunha, cujos monumentos admiraram.

Armação

Biombo envidraçado, compra-se Resposta à Agência ACEL Rua 22 — ESPINHO

Os nossos filhos

Acabamos de receber os números de Fevereiro e Março de «OS NOSSOS FILHOS», que é, sem dúvida, uma publicação da máxima utilidade para os Pais e Educadores. Nestes números agora recebidos, destacamos os artigos sobre Gramática, da Prof. Dr. Virginia Gersão, os artigos sobre Desenho Infantil, do Prof. Calvet de Melgahões, e os sugestivos artigos sobre o Parto sem Dor.

A Revista está organizando um Concurso de Fotografia de Crianças pelo que todos os Pais têm agora a possibilidade de ver as fotos de seus filhinhos publicadas neste interessante Revista.

A Redacção de OS NOSSOS FILHOS é na Rua de Infantaria 62-20, LISBOA.

Albano Mesquita
DOENÇAS DOS OLHOS
Médico Especialista
Rua 8 n.º 491 — Tel. 110 — ESPINHO
RMSID. P. de Braga — Tel. 6.
Consulta às 2 as., 4 as., 5 as. e Sábados
das 17 às 20
Consulta em horário marcado

CASA DAS COISAS

Francisco Marques de Almeida
Ras 23 e 20 — ESPINHO
Abriu o seu Estabelecimento com:
Ferragens • Artigos eléctricos • Plásticos e Louças, etc.
Agradece-se desde já a visita de V. Ex.

Veraneantes Estrangeiros

Com muito prazer damos publicidade à carta que nos enviou o Sr. Crisostomo Dias Pinto, proprietário da Grande Pensão Particular, a cuja actuação inteligente se deve a vinda pela primeira vez, no verão transacto, de turistas franceses que de Espinho e da G. P. P., onde estiveram hospedados, levaram as melhores impressões, conforme já temos aludido.

ESPINHO, 6 DE ABRIL DE 1955
«Sr. Director do Jornal DEFESA DE ESPINHO.»

Meu prezado Amigo:

Li com indizível satisfação e arreio do seu concituado Jornal de 3 do corrente, «Veraneantes Estrangeiros» e pelas referências a mim feitas aqui lhe patenteio o meu profundo reconhecimento.

Não me tenho cansado em procurar por todos os meios, de atrair à nossa Praia turistas e veraneantes estrangeiros, e posso garantir-lhe que os que este ano já tenho a certeza de viram à Grande Praia, particular, partidário de desejos de voltar, para o que não me pouparei a esforços e sacrifícios.

São muitas as agências de viagens estrangeiras que se manifestam dirigindo, pedindo esclarecimentos acerca de condições de hospitalidade, e todas dou satisfação, enviando uns antecedentes reclamos que a nossa Comissão de Turismo fornece, entre os quais há um cartaz, por sinal lamentavelmente errado, que se paga.

Cabe aqui referir que em nenhum desses reclamos se encontra a fotografia da nossa Igreja Matriz, o que representa um lapso digno de ser notado.

E' de aconselhar a edição de novos persp. o, os mais artísticos possível, com alusões em português, francês, inglês e até alemão, em que se faça o reclame da nossa Praia, e se distribuam profusamente pelas numerosas quantidades de agências de viagens que há por esse mundo, em cujas vitrines por elas serão lembrados ao turista, que neste recanto da Europa existe Espinho, que como no dizer de B. k. é:

«das fofas espalhadas à beira mar a mais formosa pérola, a flor sem par.»

Revo os meus agradecimentos, e com os profetas da minha muita estima e consideração, seu de V. Atto Vete e Obie.

(Crisostomo Dias Pinto)

— Se esta publicidade que em torno do caso vimos fazendo, graciosamente e espontâneamente aliás, resulta, em parte, a favor de um estabelecimento particular, não é menos certo que da iniciativa benéfica, também a nossa Praia e, por isso, em face de tanta apatia, de tanta inércia local e de tanto egoísmo, o esforço do sr. Dias Pinto merece o apreço de todos os bairristas espinhenses, porque teve o condão de abrir novos horizont

Vida Desportiva

Futebol

Sporting de Espinho 3 F. C. Porto 8
(Particular)

No passada segunda-feira, realizou-se no Campo da Avenida, um encontro de futebol entre as equipas do F. C. do Porto e de S. C. de Espinho, cuja receita foi destinada ao árbitro Daniel Esteves. A temperatura extremamente elevada fez afastar muita gente e prejudicou não só o resultado financeiro como o desportivo. A equipa portuense, mesclada de elementos do seu grupo principal e de reservistas, não teve dificuldade em bater por 8-3 um Sporting de E. pleno em pernas, desligado, entretanto ainda dos mesmos que o atacaram durante o Nacional da II Divisão, de má memória. A regularidade de forma física dos futebolistas espinhenses é notória, e mais se agava com a paralisação a que têm estado sujeitos. Impõe-se fazer-lhes manter-se em actividade - e para isso bastaria que a Federação autorizasse a prova do Lixa - para que se não acabassem por p. rdc. e pouco que se possa. Os postos a jogadores que têm seguido uma preparação mais ou menos cuidada, não puderam produzir impressão agradável.

W.M.

Campeonato Nacional de Futebol de Juniores

Relativos à série C da Zona Norte, realizam-se hoje os seguintes jogos em os quais termina a 1.ª fase do torneio: Espinho-Desportivo das Aves (no campo da Avenida) e Vitória de Guimarães-P.og.esso (no Campo da Amoreira em Guimarães).

Qualquer dos jogos é de importância vital para o Progresso e o Espinho, com vista ao prosseguimento da prova. O j.ogo principial às 10,30 h.

Hoquei em Patins

Regressou de Montreux-Suíça, onde, como representante do Conselho Técnico da F.P.P., encarregado de seleccionar a equipa nacional, se deslocou a acompanhar o conjunto lusitano que tão brilhantemente venceu pela 4.ª vez o torneio da «Taça das Nações», o nosso conterrâneo sr. dr. Alfredo Virginio de Barros Pereira.

Campanha Nacional de Educação de Adultos

Leccionação de Adultos em

- Regime de Campanha

Previnem-se os agentes de ensino e quaisquer outras pessoas que estejam ou venham a leccionar adultos em regime de Campanha de que:

- Constitui condição imprescindível de habilitação às regalias previstas no art.º 118 do Decreto n.º 38.969, de 27 de Outubro de 1952, a inscrição previa, nos trinta dias imediatos ao inicio da leccionação, dos individuos apresentados a exame. De futuro, não será autorizado, em caso algum, o pagamento de gratificações ou o aumento de valorização a quem não houver cumprido esse preceito legal, qualquer que seja o motivo alegado para justificar a falta.

- As inscrições efectuadas até esta data, quer na primeira fase da Campanha, terminada em 31 de Dezembro de 1954, quer já no descurso do ano de 1955, relativas aos individuos que estejam ainda a ser leccionados, têm de ser renovadas, até ao dia 30 de Abril próximo, nos distritos do Continente e no do Funchal, e até ao dia 15 de Maio seguinte nos distritos dos Açores. Expirado este prazo, considerar-se-ão caducadas todas as inscrições que não houveram sido renovadas.

- Para novas inscrições ou renovação das já existentes deverão os interessados dirigir-se às direcções dos distritos escolares ou às suas delegações e secretarias de zona que lhes fornecerão, gratuitamente, os impressos adequados, prestarão todos os esclarecimentos necessários ao seu preenchimento.

O Delegado Escolar
Baltazar Augusto da Silva Alcoforado

Necrologia

D. Joaquina Marques Godinho

Fezceu em Fronteira, no dia 10 do corrente, a sr. D. Joaquina Garcia Marques Godinho de Carvalho mãe extrema do sr. Anôis Godinho Tales de Carvalho, irmão do falecido General Marques Godinho e das srs. D. Mariana Garcia Godinho, D. Ana Garcia Custódia Godinho, D. A'ra Garcia e D. Leonilde Garcia Godinho Valente, esposa do sr. Alfredo Ferreira Valente.

Joaquim Alves de Oliveira Fardilha

No dia 5 faleceu no lugar da Reiva, freguesia de Paramos, o sr. Joaquim de Oliveira Fardilha, de 75 anos, natural da dita freguesia, casado com a sr. Maria Alves Dias e pai das srs. Luísa Albertina, Beatriz, Maria Amélia e Rosa A.ves Dias e dos srs. Luís António Alves de Oliveira Fardilha, nos estimados assinantes, Américo e Manuela A.ves de Oliveira Fardilha.

A sua família enlutada, especialmente a noiva assinante sr. Luís António Fardilha, enviamos pésames.

Na última quinzena faleceram mais no nosso conceito:

EM ESPINHO - o incerto Domingos Manuel Monteiro da Silva, de 7 meses de idade, filho do sr. Sílvio Ferreira da Silva e sua esposa D. Maria Guilherme da Monteiro da Silva.

Gertudes da Natividade, de 83 anos, natural de Torres Vedras viúva de Manuel da Silva Leite; Maria Francisca, de 52 anos, viúva de Ernesto Rodrigues Moreiro; Ana da Silva Figueiredo, de 67 anos, natural de Póvoa, casada com Rui Lourenço Pereira.

EM ANTA: lugar da Guimbra - Ana da Silva Santos, de 60 anos, viúva, viúva de Lourenço Tavares de Pinho;

EM SILVALDE: lugar da Fonte do Loureiro - Carminda Rodrigues de Sá de 29 anos, natural de Maceira-Ovar casada com José da Silva Laranjinha, no lugar da Marinheira - Maria Gomes de Jesus, de 19 anos, solteira, viúva, natural desta Vila;

EM PARAMOS: lugar da Estrada - José de Oliveira e Sá, de 64 anos, agricultor, natural de Silvade, casado com Ana Gomes Pereira.

Agradecimento

Os pais do inocente Domingos Manuel Monteiro da Silva, muito reconhecidos, vêm testemunhar a sua gratidão a todas as pessoas que acompanharam o seu inditoso filho ao cemitério local ou que de qualquer forma se solidarizaram com a sua dor.

Espinho 13 de Abril de 1955
Maria Guilhermina Monteiro da Silva, Sílvio Ferreira da Silva.

Cine-Teatro do Casino

A programação cinematográfica a apresentar, pela «Dopetilme», durante a próxima época, no Cine-Teatro do Casino, é a seguinte: - películas americanas: coloridas - Sublime Expiação, Tangana, Terra Distante, A História de Glenn Miller, Revolta em Bengala, Demônios sobre Rodas, O Monstro da Lagoa Negra, Encontro com o Desino, Mulheres e Música, A Espada de Damasco, Inimigo Solitário, O Último Bandoleiro, O Segredo da Caverna; a preto e branco - Abbott e Costello Entre o Médico e o Monstro; as películas italianas - Madalena (colorido) e Angelito Negro; e a espanhola - Brinde ao Céu.

Salão Fonseca

Cabeleireiro de Senhoras

Rua 19 n.º 231-Tel. 106

ESPINHO

Há vinte e quatro anos que este Salão recebe as ordens das Exmas Senhoras, com a melhor técnica e a última moda.

O Salão Fonseca tem também uma secção anexa com preços acessíveis:

Ondulação Permanente 30\$00 | Ondulação s/ Mise . 25\$00
Corte de Cabelo . . . 5\$00 | Mise 12\$50
Lavagens 7\$50 | Pinturas, desde . . . 30\$00

Gerência de:

Irene Fonseca e Maria Fonseca

Correspondências

De Paramos

12-4-55

Campanha Nacional contra o analfabetismo

A nossa freguesia desde a primeira hora, em que se iniciou tão proveitosa campanha, tem sem dúvida correspondido aos esforços, que sua Ex.ª o subsecretário da Educação Nacional, tem posto em prol da Educação de Adulhos.

Assim nos anos anteriores, sempre prestaram provas, alunos, que hoje já possuem o seu diploma e que certamente muito útil já lhes terá sido.

No passado dia 25 foram submetidos a provas, de 3.ª classe mais 21 alunos, tendo ficado aprovados 20, havendo apenas uma reprovação.

Na final das provas o regente, Alvaro Costa, foi elogiado, pelo Júri, pela maneira brillante como tinha preparado os seus alunos, gesto que nos apraz registrar.

Como os cursos continuam a funcionar, bom seria que todos aqueles que ainda não apr. n.leram a ler, não perdessem tal oportunidade, para que mais tarde não se arrependam, lembrando pois a todos que estejam nessas condições, a conveniência de se matriculararem.

Visita Pascal

No passado Domingo o revo Pároco desta freguesia fez a costumeira visita Pascal aos seus paroquianos.

Foi auxiliado por um jovem seminarista e pelos respectivos coadjutores, sendo em toda a freguesia recebido com grande entusiasmo, principalmente no lugar do Ribeirinhos onde estrelaram muitos foguetes.

A hora a que recolheram era já, noite cerrada, sendo conveniente para os anos futuros começarem mais cedo, para poderem mais cedo recolher, evitando assim possíveis atraços aquelas pessoas, que aqui se deslocaram neste dia a fim de, visitarem as suas famílias e que têm necessidade de no mesmo dia se retirarem por motivo dos seus afazeres profissionais, ou outros quaisquer motivos.

C. De Riomeão

Abril 12

Visita Pascal

As famílias católicas desta freguesia receberam, durante o dia de Domingo passado, a visita pascal. Os lares cristãos, como é costume, alinharam-se para a solemnidade de modo a honrar a visita do «compasso».

Teatro

No próximo Domingo à tarde e à noite o grupo cénico amador desta freguesia far-se-á exhibir em novas sessões teatrais de beneficência a favor do acabamento da construção do edifício da Junta desta freguesia.

A. M.

De Silvalde

15-4-955

A subscrição a favor da construção da Torre-Norte da nossa Igreja

Continua a despertar o mais vivo interesse não só no meio local como no Brasil, África e Venezuela, donde temos recebido notícias, a iniciativa do sr. Domingos Ferreira de Oliveira Pinto que, na subscrição a seu cargo, já conta os seguintes donativos: Manuel de Oliveira Violas, 1.000\$00; Pinto & Irmão, 500\$00; Heliódoro Pereira da Silva, 500\$00 e Afonso Henriques, da fábrica Hercules, 500\$00.

Carreira de Camionetas

Segundo informes colhidos, a Auto Viação de Espinho solicitou superiormente autorização para criar uma carreira de camionetas entre Espinho e Feira, com passagem por esta freguesia.

Esta notícia causou certo contentamento entre toda a população desta progressiva freguesia, atendendo a que a C. P., incompreensivelmente, nos tem restringido determinados comboios.

Carteira

Seguiu, há dias, em viagem de negócios para os Estados Unidos da América e Canadá o nosso prezado amigo importante industrial da nossa praça sr. Manuel de Oliveira Violas a quem auguramos feliz viagem. C.

Empregada com pequena prática de escritório, FRCISA-SE

apartado 32-ESPINHO, indicando idade e morada.

Automóvel - VENDE-SE

Antiga, bom estado e barato
Ver Rua 7 n.º 497
MOBILIÁRIO DE QUARTO
Vender-se na mesma direcção

Aluga-se

Armazém amplo e bem situado
Falar na Rua 18 n.º 438

INTERESSES DE ESMORIZ

Tribuna semanal criada, ordenada e dirigida pelo Pelouro de Cultura, Propaganda e Turismo da Comissão de Melhoramentos de Esmoriz.

N.º 27

Nota da Semana

Aqui, Vila de Esmoriz

Terra de gente que trabalha e pensa, reza e canta, folga e ri, aqui é a vila de Esmoriz.

Esta nota da semana será para o leitor ausente de Esmoriz, tanto quanto possível, um álbum fotográfico, pelo qual vamos tentar documentar o que é e vai ser Esmoriz. Terra de gente que trabalha e pensa, é o primeiro cliché. Junto à fábrica, mangas arrugadas, iás na orelha, e fita métrica na mão, é o protótipo do homem esmorizense, o capataz dum ábreia de serração. Outro cliché, este apresenta-nos uma rapariga, nova, sádica, alegre, olhos na roda, mãos cheias de níveis sisal, prepara uma das apreciadas cordas que Esmoriz exporta. Além, sai uma canção bacana, acompanhada pelo matraquear cadenciado dum tambor num tablado.

Entra agora numa tanoaria. Disparada a nossa máquina, revelemos a chapéu. Não nos diz nada do batulho, da saia, da pressa e da técnica desta indústria, mas propagará pelos tempos em que Esmoriz é de longe o principal centro industrial de tanoaria. Terra de gente que trabalha e pensa...

Desce aos outeiros e aos montados. E aqui o reino de gente que há larga vida dedica. Enquanto a vaca pista ou os bois aram, é a máquina que entra, a Virgem, ou o vélibo que recita a oração diária. Tocam as Ave Marías. Tudo que é. Homens desbaratados, mulheres esáticas, parecem em extase, olhos no céu, lábios em oração... quantas vezes, joelhos em terra.

Na Barrinha ou no mar, o «bateiro», esse Esmoriz que é característico, também é, também pensa e trabalha, ri e folga igualmente. Fotos da minha terra, fotos do meu povo, álbum do meu Esmoriz como é, e quero, como te guardo e te acrimino. Ali é realmente a vila de Esmoriz. Festa da terra, festa do mar, festa do rosário, de canções e de danças, de folguedos e bincarduras. E só, os dos ferriões e das flautas, os harmónicos e das guitarras, das pandiretas e de tudo o que faz harmonia e serve para acompanhamentos das expansões da alma quando está contente. Terra de trabalho e de tristeza, de estudo e de alegria que mais fácil, que mais mostram? Minhas fotos ao acesso o que não mostrarei aínda. Olha esta da Procissão com o Vigário sob o Pálio e os Santos em lindos andores. Filarmónicas alinhadas, pôr alinhado, tudo com devoção... é a procissão. Esta, a das «mães» moscas e velho pescador, flo na água, ora de navalha ora de agulha, remenda, faz, e prepara as redes. E' trabalho.

«Vida do mar» é a foto que nos mostra a chegada dos barcos de sardinha. Quem não viu ainda esta foto, para a descobrir? «Vindimas», é a que segue. Não, meu amado, não é tirada no Douro. Isto aqui é tudo e só Esmoriz. Esta? Não, não é tirada em Liriça. Isto é a mata florestal, que está dentro dos limites de Esmoriz. Ali mais adiante é o Suaçunho. Não conhece?

Então vamos mostrar-lhe. Apareça para a semana.

BIRMAO PEBALTO

materiais, os seus homens, os seus filhos vivem e amam a vida cultural. Isto vem de longíquos tempos como o comprova a existência dum ofício, de vários teatrinhos e últimamente o Pelouro de Cultura Propaganda e Turismo da Comissão de Melhoramentos de Esmoriz.

Mercê da secção deste Pelouro, realizou-se ultimamente uma reunião na Junta de Freguesia, e pelo que ouvimos e notamos, ficaram convencidos que a fundação da Biblioteca pública desta vila seja um facto, e brevemente.

Sala de reunião de bairro em fala na nossa terra, oxalá que todos compreendam a sua importância na vida cultural de Esmoriz e que, a comissão encarregada da sua instalação, encontre as maiores facilidades possíveis, são os nossos votos.

Carro praça

Desde há muito, e sem justificação possível, se fazia notar a falta de um carro de praça nesta populosa freguesia.

E' nos grato informar hoje os nossos leitores que essa lacuna acabou oficialmente de ser preenchida com a aquisição de um carro de aluguer poderoso a sua preça na nossa terra.

O

**Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS**
Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Padaria Ferreira**M. Nunes da Silva & C.**

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiênicos mais modernos. Especialidade em pão com fermento natural. Todos os dias as delícias «Viens d'Austrália». End. Rue 19 N.º 245 — Filial, Rue 62, N.º 691 — ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial do Padarias de Espinho, L.º

Especialidade em pão sem fermento artifical — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiênicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País. Angulo das Ruas 14 e 23 * Telef. 135

Defesa de Espinho**TABELA DAS ASSINATURAS**

ANO	SEM.	Trim.
Portugal Continente, 50'000	55'000	12'50
Ibras, Colônias Portug. e Espanha, 60'000	70'000	10'00
Brasil, Venezuela e outros, 50'000	50'000	—
Países americanos, 50'000	—	30'00

PAGAMENTO ABILITADO

Para fora de Espinho não há assinaturas trimestrais

Colégio de S. LUIS**Apartado 8-Tel. 60****Praia de Espinho**

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admisão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.

PADARIA PEROLA DE ESPINHO**de FARIA & IRMÃO**

Especialidade em pão sem fermento artifical, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiênico pelos mais modernos maquinismos. A higiene é a divisa da Padaria PEROLA. — Entrada livre. Rue 16 N.º 281.

Telefone, 84 * ESPINHO

Padaria e Confeitoria «MODELAR»

A Casa mais elegante de Espinho neste género

MATOS & IRMÃO

RUA 18, 958, 957 — Telefone 127 — ESPINHO

Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vianinhas D'Austrália e as afamadas «Matrixinhas». Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá. Pão de ló, Fogacias e Caladinhos. ASSEIO e HIGIENE, é a divisa desta Casa. DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO.

Filials em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa**DE****AFONSO FERREIRA GAIO****PAO DE TRIGO E DE MILHO**

Especialidade em fabrico de pão de milho ESMÉRO E ASSEIO

Rua 14 — 863 — ESPINHO Tel. 169

Confeitoria SAMEIRINHO**Confeitoria e Frutas**

Especialidade em bolos regionais fornecidos diariamente pela confeitoria Castro & Natário. Confortável sala de chá e serviço de Café.

Manuel Augusto de Castro

Rua 18 N.º 196 — Telef. 170

JULIA**CONFETARIAS, MERCEARIA FINA E FRUTAS.**

Especialidades diversas e Regionais — Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupérino e da Aigua da Terra Nova

Júlia Barbosa Lourenço

Gerência de João Lourenço

Rua 19, 264 — Telef. 204 — ESPINHO

MADEIRAS**DE****Adriano Pereira dos Santos****ARMAZEM**

Rua 62 N.º 234 — COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

Louçaria Guerreiro**(FERREIRA & COUTO)****ARTIGOS DE NOVIDADE**

Porcelanas, Faianças, Vidros, Cristais, Biblos, Garrafas, Estatuária Artística, Coifas, Fogões, Canas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferramentas de engomar, Candeolos eléctricos.

Rua 18 N.º 385 — Telefone 185

(Pegado no edifício do antigo Teatro Aliança)

ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L. da**ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREALIS E GORDURAS**

Agente em Espinho da Companhia Produtora de Maite e Cerveja Portugália

Cerveja Sagres e Preta Munich Laranjada Portugália

Angulo das ruas 16 e 25 — Telef. 190 — Espinho

José Tavares d'Oliveira & C. L.º**CASA FUNDADA EM 1920****VINHOS DE PASTO****III TELEFONE, 62 — RUA 16 N.º 1028 — ESPINHO****Hércules****Fábrica de artigos de Celulóide e Plásticos****AFONSO HENRIQUES**

Apartado 40 — End. Teleg. HERCULES

Telefone, 144 — ESPINHO

M. P. MOREIRA

Telefone 81 — ESPINHO

Fábrica de Guarda-sóis**Gabardines e Sobretudos Camuflados****GRANDE MARCA**

Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.

GRANDE SUCESSO

Pensão do Porto

Angulo das Ruas 8 e 25 Tel. f. 391 —

ESPINHO

Almoços, jantares e bons quartos

limpeza e asseto.

Secção de vinhos e petiscos esplendido local ao ar livre.

Novo proprietário.

MANUEL VENTURA

Serração a vapor da Ponte de Anta

Francisco Rodrigues da Castro & Filhos, L. da

Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.

TELEFONE, 67-E — ESPINHO

Casa PADRÃO

RUA 16 N.º 681 — TELEPHONE 168

Materiais de construção civil — artigos sanitários — utensílios de cozinha fogões a carvão e a lenha.

FOGOES ELECTRICOS

Artigos para picheleiro (bombas, torneiras, etc.)

Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas BURECA.

RÁDIOS PHILIPS**UMA MARCA QUE SE IMPÕE****Dias & Irmão, L. da**

Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

MOPE, L. da (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim "GUIA DO CRÉDITO,"

A maior Organização estabelecida no País

PORUTO:

R. Rodrigues Sampaio, 194

End. Tel. MOPE

Telefone 28468 e 24655

LISBOA:

Av. da Liberdade, 105

End. Tel. GUIATO

Telefone 35419

FOGOES ELÉCTRICOS**"VULCANO" E "TÉRMICO"**

Símbolo de asseio e economia * Garantia e assistência técnica, da

FÁBRICA PROGRESSO

(Manuel Francisco da Silva & C. Ld.)

ESPINHO

Fabricantes de outros artigos tais como:

Fogareiros, Irradiadores, ferros de engomar, etc

A venda nos estabelecimentos locais:

Louçaria Guerreiro — Rua 19 n.º 365

Rádio Luz — Rua 23 n.º 236

Rádio Eléctro Bobinagem — Rua 18 n.º 776

A. Viseu & C. Ld. — Rua 12 n.º 1243

Narciso André de Lima (Herdeiros)

ARTIGOS DE UTILIDADE — MALAS DE MÃO E DE VIAGEM

LOUÇAS DE ESMALTE, FERRO E ALUMINIO.

CUTELARIAS INOXIDÁVEIS

Rua 19 n.º 412 — ESPINHO — Telefone 314

FERRAGENS FINAS E DE CONSTRUÇÃO CIVIL

CAMAS E LAVATORIOS DE FERRO

COLCHOARIA

Rua 16 n.º 674 — ESPINHO

LADY**Orlando Rangel**

Lanifícios, Sedas, Colchas, Atoalhados, Cobertores, Casacos e vestidos de senhora

Tipografia Espinhense

Benjamim da Costa Dias

Executa com perfeição todos os trabalhos

tipográficos

Angulo das ruas 14 e 33 — ESPINHO — Telefone 187

Para o País e

PORTO
Rua da Estação, 03

Telef. 51287

GAIA
R. do Barão do Cervo, 401 — Tel. 710400

TORRES VEDRAS
R. de Brigadeiro Miranda, Palha, 3 a 7

Telefones 159

Fábrica de Vinagre — E —

União Vinícola Abastecedora, L. da

ARTIGOS DE UTILIDADE — MALAS DE MÃO E DE VIAGEM

LOUÇAS DE ESMALTE, FERRO E ALUMINIO.